



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 11 / 09 / 2018 às 11 / 130 h.
Sandra Melo
ASSINANTE

PROJETO DE LEI Nº 236 /2018

Dispõe sobre a declaração de Patrimônio Imaterial do Município de Campina Grande, a Cavalgada da Independência realizada todos os anos em Galante e região e dá outras providências.

Art. 1º - Fica declarada de Patrimônio Imaterial do Município de Campina Grande, a Cavalgada da Independência realizada em Galante e região, no mês de setembro de cada ano.

Art. 2º - Esta matéria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 30 de agosto de 2018.


VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

PROJETO DE LEI Nº 236 / 2018

JUSTIFICATIVA

Propomos declarar Patrimônio Imaterial do Município de Campina Grande, a Cavalgada da Independência realizada em Galante e região, no mês de setembro de cada ano. O evento, criado em quatro de setembro de 2011, é organizado pelos senhores Francisco Galdino Soares (Chico Galdino), Ailton Fernandes Soares e Antonio Marcos Fernandes Soares. É promovido com apoio da Prefeitura Municipal de Campina Grande, notadamente do prefeito Romero Rodrigues.

O objetivo é valorizar e fortalecer as manifestações populares, e ao mesmo tempo oficializar a sua realização em Campina Grande, como parte da sua história que, ao longo dos anos, tem tomado grande dimensão, se consolidando cada vez mais. Na qualidade de vereador queremos continuar contribuindo para a cultura, buscando o seu fortalecimento.

A tradicional Cavalgada de Galante tem inúmeros atrativos e enorme aceitação do público atraindo e chamando grande multidão. É praticada por mulheres, homens, jovens, crianças e idosos.

A concentração acontece geralmente no Parque de Exposições "Carlos Pessoa Filho", no Ligeiro. O percurso ocorre por cerca de oito quilômetros, com chegada ao Massapê de Galante, dentre alternativas. Os participantes são sempre recepcionados com feijoada, churrasco, aboiadores e muito forró "pé de serra".

Todos os anos a comunidade promove várias festividades de grande destaque. A Cavalgada tem a participação de mais de seiscentos cavaleiros e amazonas. As comunidades rurais e urbanas são integradas, preservando o patrimônio natural e cultural.

Conforme a wikipedia.org as cavalgadas no Brasil surgiram durante o processo de ocupação de territórios, entre os séculos 17 e 18. Conduzindo o gado bovino e/ou equino de uma fazenda para outra, os tropeiros, montados a cavalos ou burros, se acampavam para descansar, agradecer e pedir proteção divina para eles e para os animais. Era uma profissão bastante sofrida, mas fazia parte da vida de muitos brasileiros do meio rural daquela época.

Hoje, essa prática é considerada uma mistura de religião, esporte, aventura, mas principalmente um patrimônio histórico cultural, trazido com orgulho no peito de quem pratica. Além disso, as cavalgadas pelo País afora, desempenham um papel importante no comércio das localidades onde são realizadas.

A modernidade foi adotada ao longo dos anos. Hoje, ela não é apenas composta por pessoas montadas a cavalo, burros e jumentos, mas também é acompanhada por pessoas conduzindo veículos motorizados, como carros de passeio, motocicletas e até caminhões, em meio a cavalos, burros, jumentos e carros de boi, fantasiados a caráter; para, posteriormente se reunirem em louvor a divindades, ou curtir ao som de bandas musicais.

Conforme o portal adelmariocoelho.com.br, "as cavalgadas são passeios tradicionalíssimos no Nordeste. Elas estão enraizadas na cultura sertaneja, tanto que o costume de passear a cavalo passa de geração em geração nas famílias nordestinas. Com o passar do tempo, as cavalgadas se transformaram em uma mescla de amizade, aventura, devoção, fé, integração com os animais e muita coragem.

As cavalgadas são também manifestações de fé e devoção, que envolvem elementos religiosos e fazem referência à crença católica através dos santos, cortejos, votos e promessas.

A cavalgada é uma tradição milenar, que surgiu na Europa e na África em meio às atividades de domesticação de cavalos. Apesar de existirem a tanto tempo, as cavalgadas ganharam mais força nas últimas décadas e se tornaram populares entre criadores de cavalos. Hoje, elas são costumes que unem fazendeiros, peões e apaixonados por muares e equinos.

Cavaleiros se reúnem ou marcham com finalidade religiosa ou por lazer. Por todo o Brasil, numerosas romarias a cavalo ocorrem regularmente rumo aos tradicionais centros de peregrinação das diversas regiões".

Plenário, 30 de agosto de 2018.


VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE